



FEMINICÍDIO BRASIL É O 5º NO RANKING MUNDIAL POR MORTES DE MULHERES

Autor(res)

Cintia Batista Pereira
Livia Eduarda Alves Da Rocha
William Julio Ferreira
Marcílio Esteves Coimbra
Habib Ribeiro David

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS

Introdução

Um ditado muito popular diz "o machismo mata". Raramente nos perguntamos por que as mulheres são mortas pela violência. O termo "feminicídio" refere-se ao assassinato de mulheres e meninas por razões de gênero, ou seja, desprezo ou discriminação pela condição da mulher. Russell entendia que essas mortes não eram casos isolados ou episódicos, mas estavam inseridas em uma cultura em que a sociedade naturalizava a violência de gênero e restringia o desenvolvimento livre e saudável de meninas e mulheres. De acordo com dados do IBGE, apenas 7,9% das cidades brasileiras possuem delegacia dedicada ao atendimento à mulher. Na ausência de delegacias específicas, as vítimas e suas famílias recorrem às delegacias tradicionais, que não estão preparadas para lidar com esses casos. Como resultado, a impunidade criminal provavelmente aumentará.

Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo conscientizar que a violência contra a mulher é crime segundo a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/06), a violência doméstica e familiar contra a mulher é caracterizada pela ação ou omissão que causem morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico da mulher, além de danos morais ou patrimoniais.

Material e Métodos

A ONU "Mulheres", em parceria com o governo brasileiro e o Escritório do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACNUDH), publicou "Diretrizes Nacionais para Investigação, Acusação e Julgamento de Mortes Violentas de Mulheres - Femicídio sob a Perspectiva de Gênero". Contém recomendações para revisão de processos forenses, policiais, sanitários e judiciais que tratam de feminicídio verdade e memória. De 2003 a 2013, o número de mulheres negras assassinadas aumentou 54%, de 1.864 para 2.875, segundo relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) em público feminino.

Resultados e Discussão

I ENCONTRO DE PESQUISA JURÍDICA

O DIÁLOGO ENTRE A SOCIEDADE, O ESTADO E A CONSTITUIÇÃO

de 19 a 24 de setembro

Pitágoras de Ribeirão das Neves



“As Diretrizes Nacionais visam eliminar a discriminação contra a mulher com base no machismo, racismo, etnocentrismo, lesbianismo e outras formas de desigualdade que se refletem em seu modo de vida, baseado em erupções de conflitos de gênero e ciclos de violência, culminando em mortes violentas”, explica Nadine Gasman, representante da ONU Mulheres no Brasil. Alterou o Código Penal Brasileiro para tornar este homicídio criminoso uma crueldade de gênero contra as mulheres que são vítimas de violência. Mais de 83% das mulheres mortas por feminicídio, dessas, 13 mulheres morreram nas mãos de homens em quem confiaram e por quem se apaixonaram

Conclusão

O atendimento é essencial, pois só assim a mulher pode ter o apoio e a força de que precisa para continuar reclamar. Há necessidade de sensibilizar os profissionais que atuam no atendimento e acolhimento de mulheres vítimas de violência e dotá-los de condições estruturais para atuar, por meio de investimentos substanciais na criação e melhoria dos serviços.

Referências

lbge <https://agenciapulsarbrasil.org/violencia-contr-a-mulher-brasil-ocupa-5-lugar-no-ranking-mundial-de-feminicidios/> <https://www.brasildefato.com.br/2017/11/25/4-passos-para-combater-prevenir-e-erradicar-o-feminicidio> <https://brasil.un.org/pt-br/72703-onu-taxe-de-feminicidios-no-brasil-e-quinta-maior-do-mundo-diretrizes-nacionais-buscam> <https://www.camara.leg.br/tv/553531-brasil-tem-a-quinta-maior-taxe-de-feminicidio-no-mundo/> <https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/feminicidio-brasil-e-o-5-pais-em-morte-violentas-de-mulheres-no-mundo.htm>